

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Outubro de 2017

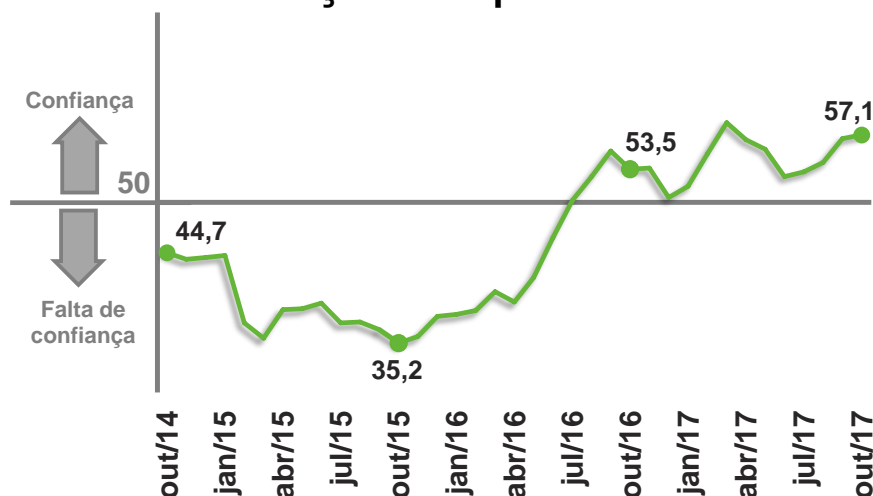
### Condições da economia melhoram pela primeira vez desde 2011

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) ficou em 57,1 pontos em outubro, 0,4 ponto acima de setembro. Variando entre zero e 100 pontos, o índice mostra a presença da confiança quando superior a 50.

O que determinou o pequeno aumento da confiança em outubro foi a melhora na percepção dos empresários gaúchos sobre o presente. O Indicador de Condições Atuais (ICA) registrou alta de 1,7 ponto em outubro relativamente a setembro, a terceira seguida, alcançando 53,2 pontos. Esse é o maior valor desde março de 2011 (53,4 pontos). Vale destacar que há dois anos, em outubro de 2015, o indicador, aos 26,3 pontos, registrava o menor valor da série histórica. Em outubro, foi a primeira vez desde fevereiro de 2011 (51,8 pontos) que os empresários gaúchos perceberam melhora nas condições da economia brasileira (53,0 pontos). As condições das empresas também evoluíram positivamente no mês: o índice aumentou de 52,4 para 53,4 pontos.

Já as perspectivas da indústria gaúcha para os próximos seis meses mantiveram-se positivas e praticamente estáveis em outubro. O Indicador de Expectativas (IE) registrou 59,1 pontos, acima da linha divisória dos 50 pontos, e continuou a revelar otimismo, mesmo com o ligeiro recuo em relação a setembro (59,3 pontos). Os empresários seguem moderadamente confiantes em relação à economia brasileira (54,4 pontos em outubro, ante 54,8 em setembro) e estão ainda otimistas com as perspectivas de suas empresas, com o índice passando de 61,6 para 61,9 pontos, entre setembro e outubro.

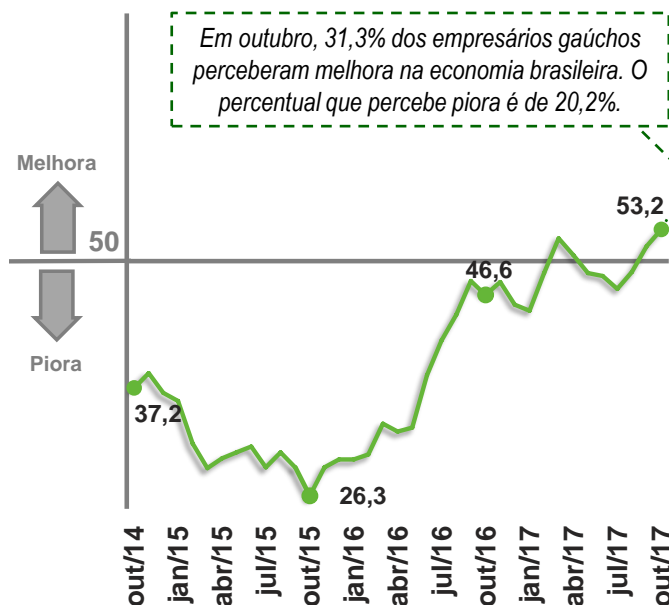
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



Economia Brasileira

| SET/17 | OUT/17      | MÉDIA HIST. |
|--------|-------------|-------------|
| 50,0   | <b>53,0</b> | 40,7        |



Economia do Estado

|      |             |      |
|------|-------------|------|
| 45,7 | <b>45,7</b> | 39,7 |
|------|-------------|------|



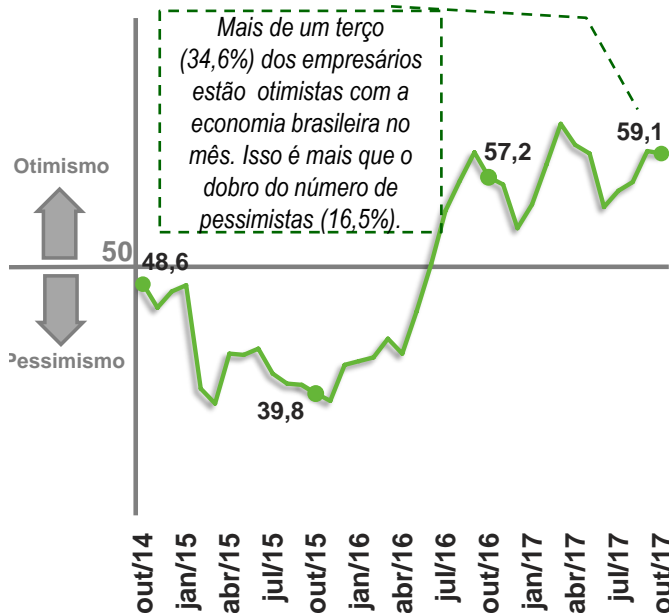
Empresa

|      |             |      |
|------|-------------|------|
| 52,4 | <b>53,4</b> | 47,3 |
|------|-------------|------|

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



Economia Brasileira

| SET17 | OUT/17      | MÉDIA HIST. |
|-------|-------------|-------------|
| 54,8  | <b>54,4</b> | 48,9        |



Economia do Estado

|      |             |      |
|------|-------------|------|
| 51,3 | <b>51,6</b> | 47,8 |
|------|-------------|------|



Empresa

|      |             |      |
|------|-------------|------|
| 61,6 | <b>61,9</b> | 58,7 |
|------|-------------|------|

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 251 empresas sendo 65 pequenas, 87 médias e 99 grandes.

**Período de Coleta:** 02 a 17 de outubro de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>